

EXTENSÃO NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM FRENTE AO CUIDADO DE PESSOAS COM HIV NA CASA DIA

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) permanece como importante problema de saúde pública, especialmente quando associado a coinfeções como tuberculoses (TB), que agravam o quadro clínico e dificultam a adesão ao tratamento. Em Belém do Pará, estudos apontam altas taxas de coinfeção TB/HIV e abandono terapêutico, evidenciando a necessidade de ações interdisciplinares e humanizadas¹. Nesse contexto, a Casa Dia, unidade especializada no atendimento de pessoas vivendo com HIV, e outras infecções, torna-se fundamental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem durante atividades práticas na Casa Dia, destacando desafios assistenciais e psicossociais no cuidado a pessoas que vivem com HIV e coinfeções. **METODOLOGIA:** Relatar a experiência desenvolvida durante práticas da disciplina de Infectologia, sob supervisão de professor e enfermeiro especialista. Foi acompanhado pacientes em diferentes estágios terapêuticos, incluindo coinfeção HIV/tuberculose, retratamento para tuberculose e uso irregular de terapia antirretroviral. Foram observados abandono terapêutico e dificuldades relacionadas ao impacto psicossocial do diagnóstico. **RESULTADOS/IMPACTOS:** Identificou-se desânimo, insegurança, estigma e ausência de apoio emocional, além de dúvidas sobre carga viral, transmissão e importância do uso contínuo dos medicamentos². Explicações acessíveis e sem julgamentos favoreceram maior confiança no serviço e melhor compreensão do tratamento. A coinfeção com tuberculose intensifica o sofrimento contínuo. **DISCUSSÃO:** A vivência demonstra que fatores sociais e subjetivos interferem diretamente na adesão terapêutica, reforçando a importância do vínculo, do acolhimento e da educação em saúde³. **CONCLUSÕES/LIÇÕES APRENDIDAS:** A experiência ampliou a compreensão sobre os desafios do cuidado em HIV e coinfeções, destacando que orientar de forma simples contribui para reduzir medos, combater estigmas e estimular a continuidade do tratamento. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Reforça-se o papel da enfermagem na comunicação terapêutica, no fortalecimento do vínculo e no acompanhamento longitudinal, qualificando a assistência e promovendo cuidado humanizado.

Descritores (DeCS): HIV – D015658; Educação em Saúde – D004407; Enfermagem – D009729. Modalidade: estudo original () relato de experiência (x) revisão da literatura ()

Eixo Temático: Eixo 2 – A ciência, os saberes e a prática social na consolidação do cuidado de enfermagem na atualidade

REFERÊNCIAS:

1. Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA). II Boletim Epidemiológico da Tuberculose no Pará. Belém (PA): SESP; 2022.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos – Módulo I: Tratamento. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2024.
3. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14a ed. São Paulo: Hucitec; 2014.